**Ano A**

**Tempo Quaresma**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“Comecei a ver”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num espaço adequado do presbitério, colocar-se-á a estrutura de uma tenda, sem cobertura, junto da qual será colocado o cartaz com a questão “**Quais os teus preconceitos?**”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegra-te, Jerusalém* – A. Seiça

[Preparação Penitencial]*Tende compaixão (Fórmula B)* – M. Simões

[Apresentação dos dons] *Abre meus olhos* – J. Rosenmüller / H. Schütz

[Comunhão]*Em Vós, Senhor, está a fonte da vida* – Az. Oliveira

[Final] *Vós me salvastes, Senhor* – M. Simões

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais do IV Domingo da Quaresma

[Prefácio] Prefácio IV da Quaresma

[Oração Eucarística] Oração Eucarística para diversas necessidades III – *Jesus, caminho para o Pai*

**Preparação Penitencial**

No momento de preparação penitencial, um jovem apresenta o cartaz com a pergunta **“Quais os teus preconceitos?”** diante da assembleia.

Depois de lida a pergunta em voz alta e de um tempo de silêncio, segue-se a fórmula B da preparação penitencial, sendo toda a assembleia convidada a colocar-se de joelhos. No final, o cartaz é colocado junto da tenda.

**Evangelho para os jovens**

Jesus encontra um cego de nascença e cura-o. A transformação acontecida neste homem foi de tal maneira profunda que nem os vizinhos são capazes de o reconhecer. Ora, o seu aspeto não mudou. Então, de que transformação se trata? A quem devo levar a felicidade? Eu sou para esta pessoa, eu sou para esta vocação, eu sou para este objetivo! A quem devo transformar, curar?

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: nós sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todas as pessoas. Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós, dizendo:

R/ ***Iluminai, Senhor, o nosso coração.***

1. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito ao nosso arcebispo José, aos presbíteros e aos diáconos e os ensine a ver mais além das aparências, oremos.
2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis deste mundo, e eles descubram os caminhos da concórdia, oremos.
3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos que andam envolvidos pela fragilidade e os conduza como um pastor ao seu rebanho, oremos.
4. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos cegos, aos doentes e aos que não creem, e todos cheguem a ver n’Ele a experiência da salvação, oremos.
5. Para que o Senhor nos dê a luz do seu Espírito, nos ilumine a procurar o que Lhe agrada e nos reúna a todos no seu Reino, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho Aquele que cura as nossas cegueiras e ilumina os nossos corações, com a palavra e os sinais do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

A leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Efésios dizia: “Outrora vós éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor”. Vamos partir desta celebração renovados pela luz de Cristo.

V/Ide e sede a luz que Deus Pai colocou nos vossos corações!

R/*Ámen.*

V/Ide e sede a luz que Jesus revelou como irmão!

R/*Ámen.*

V/Ide e sede a luz do Espírito Santo que interpela a anunciar!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

À mesa da Eucaristia todos são convidados. Mas há muitos tipos de exclusões. Todavia, a discriminação mais dolorosa não é a mais visível. A marginalização mais injusta é a do esquecimento. David não foi marginalizado porque ninguém se lembrou dele, mas o profeta Samuel ordenou que ninguém se pusesse à mesa sem ele. A inclusão mais importante não é a dos que têm lóbis, mas a dos que nem sequer têm voz.

**Leitores**

A Palavra de Deus enquanto está apenas no livro é palavra adormecida. Tudo lá está, mas dormindo nos sinais gráficos. Eles precisam da voz e do testemunho do leitor para que, do livro, saiam para os ouvidos e, do testemunho, para a vida dos fiéis. Por isso, o grito pascal de Paulo: “desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos e Cristo brilhará sobre ti”, pode ser dito no coração ao texto antes do ser lido pelo leitor.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

É preciso trabalhar enquanto é dia, dizia Jesus. O MEC é sinal dessa urgência. É preciso visitar os doentes e levar-lhes o conforto espiritual da Eucaristia enquanto eles têm a luz da vida. Para isso, num grupo paroquial de MEC não se podem regatear disponibilidades. Se algum não pode, outro terá de poder, porque, como diz Jesus, “vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar”. Na urgência, não se choram os minutos dados.

**Músicos**

O Evangelho do cego de nascença pode ser uma ocasião para dar graças a Deus por tantos que, não tendo a graça da visão, se tornaram excelentes músicos. A França, em particular, tem uma venerável tradição de grandes organistas e compositores. Leguay, Litaize, Vierne, Langlais, Marchad são exemplos de cegos que, pela excelência da sua arte, iluminaram as vidas de tantos fiéis nas celebrações, tocando e compondo.

**Sair em missão de amar**

Imaginemos os lugares e as pessoas descritas no texto do Evangelho, proclamado neste Domingo. Procuremos refletir sobre quem escolhemos ser no meio de todos, um crente ou um desconfiado? Como é que procuramos reformular os preconceitos existentes sobre Deus e Jesus?